

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31.

"Nós prégamos a Christo"
1.^a Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal
Assignatura annual 5\$000
Pagamento adiantado

Redactores:
Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.
Toda a materia de publicação e correspondencia pode
ser enviada a qualquer dos redactores

Redacção:
RUA CEARA', 29
S. Francisco Xavier
Rio de Janeiro

Martinho Lutero á Luz da Historia

XVIII

Karlstadt, Münzer e a revolta dos camponeses

Tendo restabelecido a ordem em Wittenberg, para cujo fim se empenhára em uma vigorosa campanha contra a agitação, Lutero, em oito sermões, e em 8 dias successivos, de 9 a 16 de março, arriscando sua popularidade, bem como sua vida, exhortou o povo a que tivesse bom senso, moderação e acima de tudo, caridade.

No primeiro discurso, sobre o texto: — "Tudo me é permittido, mas nem tudo edifica", — mostra quanto melhor é tolerar certos usos que consideramos superfluos e desnecessarios, por causa de nossos irmãos que não attingiram o mesmo gráu de progresso espiritual que nós já possuímos. A Reforma deve começar com o leite racional para os meninos em Christo, com a pura doutrina da caridade, da fé, depois de que pôde vir o alimento forte de leis mais drásticas. A verdadeira liberdade christã não significa orgulho ou isenção da obediencia ás leis, mas promptidão para servir ao proximo em amor. O segundo sermão foi o enunciado de um dos seus fundamentaes principios: "Compellir ou forçar alguem por violencia, não o farei, pois a fé deve ser espontanea e voluntaria. Tomae-me por exemplo. Eu me oppuz ás indulgencias e a todos os papistas, não pela força; apenas préguei, escrevi e usei a Palavra de Deus e nada mais. Essa Palavra, enquanto eu dormia, quebrou as forças do papado, mais do que o fizeram, durante seculos, reis e imperadores. Quizesse eu e teria arremessado a Allemanha na guerra civil. Sim, em Worms poderia ter jogado uma partida que não seria facil ao imperador vencel-a, mas seria uma loucura da minha parte. Por isso nada fiz e deixei actuar a Palavra Divina.

Havendo estatuido que a violencia das massas não produz reforma, que a sedição, mesmo provada, é sempre má e que o povo, presumindo regular materia espiritual usurpa uma funcção que não lhe cabe, o prégador vae, nos seguintes sermões, tomar os assumptos que excitaram a comunidade de Wittenberg, um por um, imagens, vida monastica, o uso da communhão em duas especies e lhes applica esses principios. Os oito sermões occupam lugar de destaque não só na oratoria do pulpito, como tambem na do *forum*. Estão saturados tanto do espirito de um verdadeiro estadista, como de um ministro da religião christã. Tiveram successo completo. Todas as nuvens peçadas que pareciam desencadear-se sobre a causa da Reforma se desfizeram em um momento. Lutero não menciona nomes, mas os chefes da opposição perderam o prestigio e ficaram sem um adherente. Karlstadt metteu-se em casa e os "prophetas" bateram em retirada. Depois do seu ultimo sermão o Reformador escreveu uma carta ao parochio de Zwickau, um dos seus mais devotados adeptos, expondo seu methodo de acção clara e concisamente. A epistola é concebida no espirito dos conselhos de Paulo aos Corinthios (1.^a Cor. VIII). Depois dessa carta em que se manifesta contrario ás explosões do fanatismo e á maneira de proceder dos "prophetas" e de outros que abandonaram a Escriptura, a fé, a caridade, e gloriam-se na sua propria vaidade, ouviu os prophetas em defesa da sua causa. Tudo, dizia elle, deve ser provado pela Biblia e os corações devem ser auxiliados pouco a pouco; que recebam primeiro a Palavra e em seguida cresçam em outras doutrinas, mais adiantadas.

A conferencia com os prophetas verificou-se em abril de 1522, do que mais tarde dá o seguinte relato:

"Em 1522, Marcos Storch veio ao meu encontro com palavras suaves e seductoras para me expôr ás suas doutrinas. Como pre-

ção do Rio de Janeiro, da qual o fallecido foi evangelista, desde 1893. Deram testemunho, quanto ao successo das prégações do defuncto, o pastor da Igreja Fluminense, rev. Francisco de Souza, que declarou que o primeiro hymno que ouvira e o primeiro sermão que escutára foram ambos do rev. Leonidas; o rev. Belmiro Cesar, que tambem o conta como um dos primeiros ministros que lhe falaram do Evangelho. As igrejas de Bangú e de Santos e outras congregações, bem como pessoas particulares enviaram pezames á exma. familia do morto, ao pastor da Igreja Fluminense e ao da Igreja de Niteroi, da qual o extincto foi pastor por muitos annos.

O rev. Leonidas, nasceu no Estado de Pernambuco. Fez os seus estudos para o santo ministerio no Harle College de Londres, para onde embarcou em julho de 1875, no mesmo dia em que saltava no Recife, de passagem para o Rio, o rev. João dos Santos, que voltava da Inglaterra. Quatro annos depois, isto é, em 1879, volvia á Patria, Leonidas Silva, prompto para a obra evangelica, em companhia do rev. Jayme Fanstone, que fôra seu condiscipulo no mesmo collegio. Por annos Leonidas Silva cooperou no Recife, na obra da evangelização. Seguiu depois para a Bahia, onde trabalhou com o rev. Blackford. Em 1893 chegou ao Rio de Janeiro e entrou a trabalhar como evangelista da Sociedade de Evangelização, sendo encarregado da então congregação de Niteroi, que se organizou como igreja, em 6 de abril de 1899, e da qual tornou-se o rev. Leonidas pastor. Pastoreou essa igreja por 15 annos, desde 1899 até 1914, havendo pequena interrupção em 1910. Depois de 1914, quando se exonerou do pastorado, continuou a trabalhar até o dia de sua morte como evangelista da Sociedade de Evangelização. Foi redactor e editor deste organ, durante muitos annos. Nelle escreveu artigos originaes, traducções e manteve polemica com outros que não pensavam como elle. Escreveu ou adaptou bellos hymnos que se tornaram assáz populares, e que têm servido de instrumentos nas mãos de Deus para a conversão de muitos peccadores. Muitas das suas producções poeticas se encontram nos hymnarios das igrejas evangelicas. Ha tambem um Cantor Evangelico, que elle preparou para uso da sua igreja e congregações. Fez varias traducções, collaborou em outras e concorreu de muitas fórmãs para o avanço da obra de Christo no Brasil.

O hymno — *Minha Possessão Eterna* foi o que serviu de instrumento para a con-

versão do actual pastor da Igreja Fluminense, o qual daremos em outro numero.

O rev. Leonidas Philadelpho da Silva, contava 64 annos de idade, e era filho do dr. Eduardo Firmino da Silva e d. Mathildes Florencia dos Santos e Silva. Foi baptizado pelo dr. Kalley, na igreja Pernambucana em 3 de maio de 1874. Deixa esposa e sete filhos, sendo um delles, o Samuel, official da Armada Brasileira. "O Christão" deixa nas linhas acima o preito de ultima homenagem ao seu antigo director, redactor chefe e editor e envia pezames á exma. familia e á igreja, á qual esse servo de Deus serviu durante 40 annos de ministerio evangelico e da qual foi membro, por cerca de 45 annos. "Bemaventurados os que morrem no Senhor, pois as suas obras os seguem".

Hospital Evangelico

Durante o mez de fevereiro p. findo, foram internados ao todo 15 novos doentes.

— De sua viagem ás republicas platinas, já regressou nosso Director-medico, dr. F. Pyles, tendo a viagem lhe feito muito bem, pois seu aspecto physico é esplendido. Todos desta casa tiveram grande prazer em vel-o novamente no seu posto.

— Graças a Deus, como previramos em nossas ultimas notas, já se acha completamente restabelecido nosso chefe de clinica medica, dr. Manso Sayão. São nossos votos sinceros que a cura se consolide, para alegria de todos nós que o estimamos.

— Já estão sendo profusamente distribuidos lindos prospectos e cartazes de propaganda do Hospital. Pedimos aos amigos a quem os temos remettido que não deixem de exhibil-os em logares conspicuos. E' preciso tornar esta joia do Evangelho no Brasil — o Hospital Evangelico — mais amplamente conhecida. Os que não tiverem recebido desses prospectos e cartazes e desejem auxiliar a propaganda, podem dirigir seus pedidos ao Secr. Geral, que serão promptamente attendidos.

— Nosso prestimoso interno, sr. Felinto Coimbra, representou nosso Hospital na inauguração da Casa de Saude do Dr. Poggy, para a qual haviamos sido convidados. Agradecemos aos collegas daquella casa as attenções que dispensaram ao nosso representante e fazemos votos para que esse novo estabelecimento torne-se uma bençã para muitos.

— Temos grande necessidade no Hospital dum microscopio de primeira qualidade. Não haverá por ahi algum bom amigo que queira fazer-nos presente dum? ou mandar-nos a importancia necessaria (1:500\$000), para que possamos comprar-o?

— As obras de pintura e enceramento dos quartos já estão quasi concluidos e dão um outro aspecto ao Hospital. Breve começarão as obras nos jardins e nas rampas que se resentem

duma reforma geral. Tudo isso em preparativo para a grande solennidade de 14 de julho p. futuro, data do anniversario do lançamento da pedra fundamental. Não nos esqueçamos dessa data!

— A benemerita Sociedade Aux. de Senhoras do Hospital elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Pres., d. Archangela Lobo Vianna (reeleita);

Vice-Pres., d. Julia Santos Pereira;

1ª Secr., d. Dalilah A. Coutinho;

2ª Secr., d. Maria Guimarães;

Thesour., d. Ponciana C. Vollmer.

Fazemos votos por um anno de grandes actividades e muitas bençãos em prol dos infelizes doentes indigentes.

— Somos mais uma vez gratos ao nosso amigo sr. Ricardo Azamor, pela offerta que fez ao Hospital duma bolsa para agua quente.

— O sr. thesoureiro recebeu durante o mez de fevereiro p. findo as seguintes offertas em dinheiro:

União de Sras. da Igreja Ev. Fluminense	20\$000
Ig. Methodist. do Cattete (collecta) . . .	11\$000
Junta de Missões da Ig. Method. Episc. do Sul.	47\$760
Romano Relf	50\$000
Soc. Aux. de Senhoras do Alto Jequitibá	60\$000
João Cancio Toledo	1\$000
Paulo Rickle (Mundury)	100\$000

Total 289\$760

A todos estes bons amigos nossos sinceros agradecimentos.

J. Vollmer,
Sec. Geral.

IGREJAS E CONGREGAÇÕES

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

"O Dia do Departamento do Berço" — De accordo com a Directoria da Escola Dominical, a Igreja commemorou, no domingo, 16, ás 12 horas, o "Dia do Departamento do Berço". Foi uma cerimonia bastante significativa, a que assistiu grande numero de irmãos, na sua maioria senhoras. Em um quadro negro, collocado á direita do pulpito, viam-se setenta e oito figurinhas representando pequenos berços com creanças deitadas. Os meninos estavam entrelaçados por uma fita cõr de rosa e as meninas por uma fita azul. O sermão do pastor foi dedicado ás mães, sobre quem descança grande somma de responsabilidade, pela educação moral e espirital dos filhos. O texto considerado foi este: "O caminho que o mancebo tomar em creança, delle não se apartará ainda quando fôr velho." Optimas e muito espirituaes foram as exhortações proferidas e oxalá que as mães crentes as tenham apprehendido, de modo que possam educar seus filhos no temor do Senhor, que é o principio da sabedoria.

O Superintendente da Escola, sr. José Luiz Fernandes Braga Jr. disse algo sobre o Departamento, seus fins e solicitou de todos os presentes o maximo interesse e cooperação, para que o mesmo se desenvolva.

E o melhor meio de conseguir-se isto é cada pae dar os nomes dos seus recém-nascidos para a matricula do Departamento.

E' Superintendente do Departamento do Berço a irmã Mlle. Evangelina Moreira, cuja dedicação e gosto todos estão promptos a attestar. E' costume seu, enviar um cartão de cumprimentos ás creanças por occasião do seu anniversario. Os paes devem conservar este cartão, para na idade propria mostrar aos seus filhos, que conhecerão então o interesse que a Escola Dominical lhes dispensava desde que viram a luz deste mundo.

O numero de creanças matriculadas no Departamento é actualmente 78, entre meninos e meninas.

Após este serviço especial, celebrou-se a santa communhão, com a presença dos dois ministros jubilados e de muitos irmãos.

No culto da noite, o pulpito foi occupado pelo rev. Pedro Campello, enquanto o rev. Souza occupava o da Igreja Methodist. de Villa Isabel, falando sobre "O Clero Romano". Nosso pastor encerrou deste modo a serie de conferencias que naquella Igreja vinham realizando os revs. Hippolyto de Campos e Henrique Lima das Costa, ambos ex-padres da Igreja Romana.

Sessão ecclesiastica extraordinaria—A morte do rev. Leonidas da Silva — Conforme annunciámos no numero passado, estava convocada para o dia 14, ás 20 horas, uma sessão ecclesiastica extraordinaria, para resolver sobre a denominação que deveria adoptar a nossa Alliança e recommendal-o á proxima Convenção. A's 20 horas, constatado o comparecimento de muitos membros da Igreja local, alguns de outras igrejas da mesma fé e ordem, o rev. Francisco de Souza abriu a sessão com os exercicios religiosos do costume e deu seguidamente ligeiras explicações sobre os fins daquella convocação. Iniciada a discussão, o rev. Leonidas da Silva pediu a palavra e punha-se a commentar uma resolução da Igreja em 1899, quando foi o representante accommetido de uma syncope cardiaca, vindo momentos depois a fallecer, sendo baldados todos os esforços dos irmãos. Quando a Assistencia Publica chegou, o que ocorreu logo depois, já o antigo obreiro da seára de Deus tinha-se transferido para o outro mundo, o mundo de felicidades eternas.

As autoridades locais compareceram e bem assim o medico legista, que atestou a causa mortis: "Syncope cardiaca".

A familia do extinto, a quem deu-se immediatamente sciencia, manifestou desejo de ser o corpo transportado para Niteroi, o que não se conseguiu. Assim sendo, ficou o corpo depositado na Igreja, por toda a noite de sexta-feira, sempre velado por irmãos, até o dia seguinte, ás 17 horas, quando sahiu para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Alem do orador official, rev. João dos Santos, oraram tambem: os revs. Francisco de Souza, Alvaro Reis, H. C. Tucker, Henrique Louro de Carvalho, Belmiro Cesar e Antonio Marques, produzindo todos sentidas orações em que testemunharam as virtudes christãs e os serviços valiosos do illustre extinto como pastor e como evangelista.

Notamos as seguintes corôas, com estas dedicatórias: "Ao rev. Leonidas da Silva, homenagem da E. D. da Igreja Fluminense"; "Como ultima homenagem ao rev. Leonidas da Silva, o

pastor e os officiaes da Igreja Evangelica Fluminense"; "Ao rev. Leonidas da Silva, saudades de Francisco Teixeira e familia"; "Ao rev. Leonidas da Silva, homenagem de Luiz Fernandes Braga e familia"; "Sentidas lagrimas de sua esposa, filhos e netto"; "A Sociedade de Evangelisação ao rev. Leonidas da Silva"; "Ao rev. Leonidas da Silva, saudades da Igreja Evangelica Fluminense"; "Ao bom amigo Leonidas, saudades da familia Patricio"; "Homenagem de Jacomina e Vicente Simões".

O enterro foi feito ás expensas da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro.

Em um dos bolsos do rev. Leonidas foi encontrada a sua tabella de pregação, para o corrente mez e bem assim copia de uma cerimonia de casamento, o que vem nos demonstrar o interesse que tinha pelas coisas de Deus e pela dilatação do seu Reino. Prégava tres vezes por semana, fóra os domingos.

A sessão ecclesiastica extraordinaria, que foi interrompida com o passamento repentino do rev. Leonidas, não foi encerrada regularmente, devido ao alvoroço que se estabeleceu.

Será feita uma nova convocação, talvez para mediados do mez proximo futuro.

Correspondente.

Igreja Evangelica da Piedade — Reina grande animação entre os membros desta Igreja, por verem que o Senhor está abençoando o trabalho e ao mesmo tempo encaminhando todas as cousas para a realização do seu mais alto ideal — **uma Casa para o Senhor.**

A campanha que, para esse fim, hemos iniciado em principios deste mez, está encontrando apoio por parte de muitos irmãos, que sympathizam com a nossa humilde Igreja. Entretanto, podemos garantir que estamos ainda longe de atingir o alvo da campanha, que é, como dissemos, 10:000\$000. Quem, pois, nos quer ajudar nesse tentamen? Irmãos, prestaes-nos o vosso concurso, por pequeno que seja e tereis parte nessa obra gloriosa, que para louvor e honra de Jehovah, queremos, levar a termo.

— Mais duas pessoas passaram a fazer parte da nossa Igreja, no domingo, 9 do corrente. São ellas, a irmã d. Alice Vieira Pires, recebida por jurisdicção e o sr. Raul Martins, profissão de fé e baptismo. Parabens aos novos batalhadores em prol da Causa Bemdita do Evangelho.

Congregação Evangelica da Pedra — Os trabalhos evangelisticos, nesse importante bairro, proseguem regularmente animados. No domingo, 2 de fevereiro, o rev. Leonidas Silva, ha pouco fallecido, recebeu por profissão de fé e baptismo o irmão Virgolino Barboza e, no primeiro domingo do corrente, foi pelo Pastor Superintendente da Congregação, baptizada a irmã d. Luiza Alves Camargo. Parabens aos novos soldados.

ESTADO DO RIO

Igreja Evangelica de Niteroi — Temos realizado com regular frequencia, os cultos e reuniões desta Igreja.

Quinta-feira, 13, tivemos o prazer de ouvir mais uma vez, o prestimoso irmão sr. José Ferreira, official da I. Presbyteriana desta cidade. Esse caro irmão, por varias vezes tem prestado

relevantes serviços, não se recusando nunca, quando lhe dirigimos um convite, para pregar em nossa Igreja. A esse irmão, pois, enviamos nossos agradecimentos.

Domingo, 16, ás 11 horas, realizou-se a Escola Dominical e em seguida o culto. Terminado este, teve lugar a reunião extraordinaria dos membros da Igreja, para tratar de varios assumptos concernentes á proxima Convenção.

Às 18 horas, reuniu-se a Classe n. 1 da Escola Dominical, sob a presidencia do sr. Francisco Silva. Depois de discutidos e approvados varios assumptos, o presidente concede a palavra ao secretario da mesma, o joven Diogo da Silva, Junior, o qual proferiu um bello discurso. O assumpto que o orador tomou por thema foi o seguinte: "Quando e como poderemos ver feliz o nosso caro Brasil?"

Apezar do orador ser bastante joven, explicou categoricamente que o Brasil, essa patria que tanto amamos e desejamos vel-a feliz, só poderá ser abençoada e prosperar ricamente quando os folguedos indignos e o desrespeito forem banidos da nossa sociedade. A classe agradeceu ao orador as bellas considerações apresentadas.

Falleceu, no dia 13, quando falava na reunião da Igreja Evangelica Fluminense, o veterano ministro evangelico, rev. Leonidas Silva. Accommettido de uma "syncope cardiaca", caiu esse velho pastor, não mais proferindo uma só palavra.

Esse saudoso irmão trabalhou por longo tempo nesta Igreja, estando actualmente em serviço da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro.

A sua morte foi bastante sentida, não só entre os seus collegas de ministerio, como tambem entre os membros da Igreja Evangelica de Niteroi.

À familia enlutada enviamos os nossos pezaes.

— Accedendo ao nosso convite, nos dirigiram a Palavra, no domingo, 23, o presbytero Abilio Biato, no culto da manhã, e o sr. Américo Dias Alves, no culto da noite. Gratos.

— O rev. Fortunato da Luz resolveu continuar como pastor da novel Igreja Evangelica de Cabuçu, com a devida permissão de nossa Igreja.

— Foram escolhidos para delegados á Convenção, os srs. Miguel Amarante, Antonio Marques e Antonio Carreiteiro. O pastor e officiaes ficaram como membros ex-officio.

(Diogo da Silva Junior, correspondente.)

Congregação de Cabuçu — No domingo, 9 de fevereiro, após o culto da manhã, os diáconos José Frões e Aniceto Silva fizeram a distribuição dos talentos, no valor de 1\$000 cada um, a 33 irmãos. Dentro do prazo de tres mezes, serão recolhidos e o producto empregado em beneficio da Nova Casa de Oração.

— A directoria da Escola reunida com os professores, no dia 16, resolveu crear uma nova classe para os moços. Houve transferencia dos professores da seguinte maneira: — Classe dos Juvenis, Carolina Pacheco; das Senhoras, Djanira Goulart; das moças, Amalia da Luz; dos homens, Jeronymo Rodrigues e dos moços, Alfredo Luz.

O correspondente, **A.fredo Luz**

Igreja E. de Paracamby — No dia 8 do preterito, reuniu-se esta Igreja em sua sessão extraordinária, sob a presidência do seu evangelista, sr. Domingos Lage, para a nomeação dos delegados á Convenção que, segundo a deliberação dos officiaes da Igreja, ficou composta dos irmãos Alfredo Joaquim Pereira, Octavio Pereira, Manoel Silveira, João Pereira e Augusto d'Avila, ficando como supplente o irmão Dionysio Loroza. Os presbyteros ficaram como delegados ex-officio.

— Foi com grande prazer que tivemos, no dia 22 de fevereiro, por intermedio da Sociedade de Senhoras desta Igreja, a visita do rev. Fortunato Luz. O pastor de Niteroi, veio a convite daquella sociedade, fazer o discurso official da sua reunião fraternal, cuja noticia vae inserta na competente secção. Foi bastante agradável a impressão que os crentes tiveram desse joven ministro, que, pela primeira vez, visitou esta localidade. Seu discurso eloquente e instructivo, analogo á occasião, alliado ao seu trato amavel, o fizeram credor das sympathias até de algumas pessoas estranhas ao Evangelho. Damos os parabens ás senhoras pela boa escolha que fizeram e pelo bom exito alcançado.

— **Dôres do Pirahy.** Foi prégar para esta congregação, no domingo, 9, do passado, o nosso irmão Paulo Duarte, que bondosamente acceptou o convite do nosso evangelista, sr. Domingos Lage. Agradecemos o valioso concurso que nos prestou esse nosso companheiro de luctas.

Caçador — Visitou a Igreja do logar supra-mencionado, o seu pastor, rev. Manoel Marques, que presidiu as sessões da Igreja e do Património. Em todos os trabalhos houve animação. Entre as resoluções tomadas, uma dellas foi a admissão do irmão João Corrêa d'Avila como estudante para o ministerio.

No dia seguinte, 10 do corrente, préguou na casa de oração de Caçador, a um bom numero de crente e ouvintes, e celebrou a Santa Ceia a um regular numero de communicantes.

Em no dia 13, préguou tambem na casa de oração de S. José do Bom Jardim, havendo por essa occasião ali, uma reunião dos catholicos romanos, alguns dos quaes foram ouvir a prégação do Evangelho.

Que o Senhor abençoe a semente lançada nos corações. — (Do correspondente).

NOTAS E EXCERPTOS

Transferencia da Convenção — Conforme dissemos em o numero passado, a 3ª Convenção das Igrejas de nossa Alliança, que se devia realizar de 26-30 do corrente, ficou adiada para o dia 7 de Maio. O motivo desta transferencia foi o telegramma que, á ultima hora, nos chegou das igrejas de Portugal, por intermedio do sr. Maxwell Wright, avisando-nos a vinda de seus delegados á Convenção, uma vez que esta fosse adiada. Havendo agora mais tempo para os devidos arranjos, esperamos que as igrejas não se esqueçam dos pedidos da Junta, em circular que lhes enviou no principio deste mez.

Rev. Francisco Antonio de Souza — Este nosso distincto collega, Director do organ das igrejas de nossa Alliança e Pastor da Igreja

Evangelica Fluminense, acaba de transferir a sua residencia para a rua Ceará, 29, S. Francisco Xavier, onde se encontra ao dispôr dos seus irmãos e collegas e espera receber toda a sua correspondencia.

Agradecimento — Blandina Campello da Silva e filhos, ainda sob a dolorosa impressão do fallecimento de seu querido esposo e pae, Leonidas Philadelpho da Silva, vêm por este meio testemunhar o profundo reconhecimento á Sociedade de Evangelisação e a todos os que acompanharam os restos mortaes até ao cemiterio; bem assim ás pessoas que se expressaram pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, confortando-os na immensa dôr que acabam de passar; a todos hypothecam seus sinceros agradecimentos.

Niteroi, 22 de Março de 1918. 1919

Rev. Alvaro Reis — No dia 22, completou mais um anno de vida e tambem de serviços em prol do Evangelho, o rev. Alvaro Reis, pastor da Igreja Presbyteriana do Rio.

“O Christão” felicita ao incansavel pregoeiro das verdades do Céu, supplicando ao Todo Poderoso que lhe conceda muitos annos de existencia.

Antonio Meirelles — Fez annos tambem, no dia 23, este antigo servo de Deus. Que seja conservado ainda por muitos annos, é a nossa oração.

PELOS LARES

NASCIMENTOS

O lar dos nossos irmãos, sr. Alexandre Ignacio e d. Benedicta da Conceição foi enriquecido, no dia 16 do mez de março do corrente anno, com o nascimento de mais um filhinho, a quem deram o nome de Joel.

— De Salvaterra, E. do Rio, os irmãos Maria e Francisco Moreira Pinto nos communicam o nascimento de sua filhinha Etelvina, no dia 26 do mez passado. Gratos pela participação.

Yolanda — Recebeu este nome, a herdeira que o Senhor se dignou conceder, no dia 14, ao irmão Orlando Meirelles e sua consorte, d. Jaridina Sarmento Meirelles.

Que cresçam no conhecimento de Iahvéh!

CASAMENTOS

Casou-se, no dia 13 do corrente, a nossa irmã d. Carolina Tavares, com o sr. Luiz d'Almeida, da Igreja de Harmonia. Depois do civil, o pastor Manoel Marques impetrou a benção sobre os noivos, em casa da mãe da noiva. Depois do lauto jantar, o pastor préguou sobre o amor, a um auditorio de mais de cem pessoas.

Aos noivos, desejamos as benções do Altissimo.

— “A Tribuna”, de Santos, publicou o seguinte:

“Na residencia dos paes da noiva, á rua Julio Conceição n. 102, realiza-se hoje, ás 19.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Nelson Espindola Lobato, funcionario da agencia do Lloyd Brasileiro em Santos, filho do sr. José Lobato, despachante da Alfandega, e d. Francisca Espindola Lobato, com a senhorinha Olivia Lima da Gloria, filha do sr. Antonio Gloria, guarda-livros da firma Malta & C., e d. Corina Lima da Gloria.

Paranymparão o acto civil, por parte do noivo, o sr. José de Mello Gloria, auxiliar da

agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade, a sua exma. esposa, d. Deolinda de Campos Gloria que, achando-se ausentes desta cidade, serão representados, por procuração, pelo sr. José Ignacio da Gloria e pela senhorinha Georgina Lima da Gloria, e, por parte da noiva, o sr. José G. da Motta Junior e sua exma. esposa, d. Maria Malleval da Motta.

O acto religioso será celebrado na Igreja Evangelica Santista, á rua Braz Cubas n. 256, ás 20 horas, sendo ministro officiante o rev. dr. Bernardino Pereira, pastor da referida igreja. Serão testemunhas no religioso, por parte do noivo, o rev. José Orton e sua exma. esposa, d. Maria Orton, e por parte da noiva, o sr. Alfredo Victor Allen e sua exma. esposa, d. Helena Allen. — D' "A Tribuna", 8-3-919.

Conforme esta noticia, tudo foi fielmente realzado, e, apesar da chuva copiosa, o salão de cultos ficou repleto, o que bem mostra quanto os irmãos Nelson e Olivia são queridos, não tomando-se em consideração os innumerados presentes que receberam. Deus os abençoe e os faça mais fieis e dedicados neste novo estado.

Parabens ao novel par.

— Pelos laços do matrimonio, uniram-se, no sabbado, 9 do espirante, a distincta irmã, d. Hilda Pinheiro, alumna da Classe Normal da E. D. da I. Fluminense e o prezado amigo, sr. Francisco P. Garcia, tambem alumno da E. Dominical da mesma Igreja. Tanto o civil, como o acto religioso, foram celebrados na residencia dos paes da noiva, nossos irmãos, sr. José Pinheiro da Silva e d. Rosa da Silva. Impetrou a benção do Senhor sobre essa união conjugal o rev. Francisco de Souza e, pela felicidade dos nubentes, fez oração o rev. Alvaro Reis.

Testemunharam o civil e o religioso os srs. Domingos Ribeiro e esposa e Luiz P. de Castro e esposa.

Lauto jantar foi offerecido aos convidados, sendo erguidos diversos brindes. A noiva, que goza de muitas sympathias, recebeu bom numero de presentes.

"O Christão" esteve representado na pessoa do seu Director.

Aos paes e ao joven casal, enviamos muitoas saudaes e rogamos ao Pae das Luzes seja servido abençoar o lar que vem de constituir-se e que nelle se encontre um verdadeiro templo do Espirito Santo.

ENFERMOS

Acham-se enfermos em Paracamby, os irmãos Isaias Leite e sua esposa d. Clara Leite, d. Francelina d'Avila e o nosso diacono sr. Alvaro Raymundo. Pedem-se as orações dos crentes a favor destes nossos irmãos enfermos.

— Guarda ainda o leito de dores, a nossa irmã d. Francelina d'Avila. Pede-se a seu favor as orações dos crentes.

FALLECIMENTOS

Manoel Barboza — Transferiu-se para os moradas eternas, este moço, que trabalhou por alguns annos em differentes departamentos da Igreja Fluminense. Descançou das misérias e tribulações deste mundo. Deus o não desamparou, porque as suas promessas não falham.

O seu passamento occorreu no sabbado, 22, á tarde, no Hospital de São Sebastião, onde se achava internado e o seu corpo, no dia seguinte, foi removido para o Cemiterio do Cajú, como indigente.

Com algumas providencias, pôde a Classe n. 4 da Igreja Fluminense realizar o seu enterro, o que foi feito, áas 17½ horas, na sepultura 794 do quadro dos protestantes.

A cerimonia foi feita pelo rev. Francisco de Souza e teve a assistencia de alguns irmãos da Igreja Fluminense.

— Deixou este mundo de soffrimentos para gosar nos céos, o menino Elias, que contava apenas 6 primaveras, filho dos irmãos Rosino Vianana e d. Francisca Vianna, em Paracamby, no dia 5 do espirante.

— Atacado pela terrivel enfermidade, em Paracamby, que ha muito vinha minando o seu organismo, partiu para a eternidade, no dia 12 do passado, o sr. José Leal de Carvalho, pae do nosso irmão José Leal de Carvalho Junior. Poucas horas antes do seu fallecimento, estiveram em sua cabeceira o diacono Alfredo Pereira e o nosso irmão João Albernaz, que fizeram orações a Deus. Aqui lançamos os nossos pezaes.

Falleceu, no dia 8 do corrente, d. Deolinda Maria de Jesus, membro da Igreja Evangelica de Passa Tres, ha 24 annos. O enterro foi dirigido pelos irmãos José de Abreu e o diacono sr. Benedicto de Freitas, porque o pastor estava viajando. A referida irmã sempre deu bom testemunho de sua fé em Jesus. Procurava falar a todos do amor divino. Durante sua enfermidade demonstrou paciencia e dormiu no Senhor satisfeita como se fosse para sua casa, como de facto foi habitar a mansão dos anjos.

"Bemaventurados os que morrem no Senhor."

PELAS SOCIEDADES E LIGAS

União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense — Resumo do seu relatorio. Foram visitadas durante o anno 604 familias. As visitas foram feitas pelas seguintes irmãs:

D. Christina Braga,
D. Christina Oliveira
D. Isaura Sesures
D. Marcolina Souza
D. Rufina Mattos
D. Evangelina Moreira
D. Maria Sá Ferreira
D. Maria Ferreira
D. Maria Bonifacia
D. Maria Coelho,
D. Lydia Salembier
D. Luiza Garcia,
D. Victorina Nicoláu
D. Targina Lima
D. Constancia Ribeiro
D. Lucinda Guimarães
D. Julia Martins e
D. Regina Fonseca.

Recebido para auxiliar os pobres da

Igreja.	548\$200
Auxilio dado a diversos.	355\$000
Auxilio para a luz.	30\$000
Donativo para o Hospital Evangelico.	220\$000

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1919.

Seminario Theologico

Reuniram-se, no dia 24 de março do corrente anno, a Congregação deste Seminario, para tratar especialmente da eleição da Mesa e do plano de estudos a seguir no curso preparatorio.

Foram eleitos: para director, rev. Francisco de Souza; para thesoureiro, rev. A. Telford e para secretario, dr. Henrique de Souza Jardim.

Ficou resolvido que o curso preparatorio fosse distribuido em 3 annos, da seguinte fórma:

1º anno:

Professores:

Portuguez — Dr. F. Souza

Arithmetica e Algebra — Dr. H. Jardim

Inglez — Rev. A. Telford

Francez — Rev. Jonathas de Aquino

Latin — Dr. F. Souza

Geographia — Rev. Fortunato Luz

2º anno:

Portuguez

Geographia e Trigonometria

Inglez

Francez

Latin

Historia do Brasil e Chorographia

Physica e Chimica

3º anno:

Portuguez

Inglez

Grego

Hebraico

Historia Geral

Historia Natural

Psychologia e Logica

As aulas funcionarão diariamente, excepto ás segundas-feiras.

Ficou tambem resolvido que se admittissem alumnos avulsos, neste curso — pagando os externos 10\$000 por materia ou 30\$000 pela série inteira, mensalmente; e os internos, 100\$000 mensaes — limitados, porém, o numero destes ultimos ao das vagas existentes.

Ficou resolvido, finalmente, que a solenidade da reabertura do Seminario se realizasse no dia 2 de abril, ás 11 horas da manhã.

Os candidatos á matricula que desejarem mais informações, poderão dirigir-se ao director do Seminario, dr. Francisco de Souza, rua Ceará n. 29, estação de S. Francisco Xavier.

Lição III

20 de Março, 1919

I Trimestre

ESCOLA DOMINICAL

“Elle já aqui não está; porque resuscitou como tinha dito” — Mat. 28:6.

Leitura — Mat. 28:1-10.

A RESURREIÇÃO DE CRISTO

Hymnos — 100 - 64 - 330.

LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

De Abril 14-20)

14. Segunda, — Mat. 28:1-6 — A narração do anjo.

15. Terça — Mat. 28:11-15 — A mentira dos judeus.

16. Quarta — Marcos 16:9-18 — Apparição de Jesus.

17. Quinta — 1ª Cor. 15:12-28 — A significação da resurreição de Christo.

18. Sexta — João 20:11-18 — Jesus apparece a Maria Magdalena.

19. Sabbado — João 20:19-31 — A incredulidade de Thomé.

20. Domingo — Lucas 24:13-35 — No caminho de Emmaús.

NOTAS INTRODUCTORIAS

A importância da resurreição está no argumento apresentado por Paulo: “Si Christo

não resuscitou, é vã a nossa fé, porque ainda permanecemos em nossos peccados”.

A corôa da obra redemptora de Christo é a resurreição. Adoramos um Christo vivo e não simplesmente um herôe famoso em muitas batalhas, mas que ainda dorme no pó do tumulo.

O Domingo — E’ o dia do Senhor, porque assignala o grande acontecimento de seu triumpho sobre a morte. Cada domingo que se passa é uma commemoração da resurreição de Christo. Assim como a redempção dos israelitas era commemorada por um novo dia, assim a nossa redempção deve ser commemorada com o dia em que o Senhor Jesus nos remiu do peccado.

Maria Magdalena — Entre os quatro evangelistas ha divergencia quanto aos nomes das mulheres mencionadas. S. João fala de Maria Magdalena; Marcos accrescenta o no-

me de Salomé; S. Lucas fala das mulheres que tinham vindo de Galiléa com Jesus, entre as quaes se devia incluir "Joanna, mulher de Cuza, procurador de Herodes" (Luc. 8:3). A escolha dos nomes é consoante, em todos os casos, com o fim que o narrador tem em vista. S. Matheus omite o nome de Salomé, mencionado por Marcos, porque se preoccupa com o que aconteceu a Maria Magdalena e á outra Maria; S. João limita-se a mencionar Maria Magdalena, em attenção á sua preeminencia entre as mulheres por causa de sua conversa com o Senhor resuscitado e por ter sido quem deu noticia aos discipulos da resurreição de Jesus.

O sepulchro — Era completamente novo. De propriedade de José de Arimathéa, homem rico, illustre senador e discipulo de Jesus, ainda que occulto, por medo dos judeus. Isaias prophetisára este facto, quando disse: "E lhe dará os impios pela sepultura e o rico pela sua morte" (Is. 53:9). O sepulchro estava em um jardim, perto do Golgotha ou Calvario, á curta distancia, ao norte do muro de Jerusalém. Era, segundo o costume oriental, uma especie de quarto aberto na rocha.

Um terremoto — Quando Jesus expirava na cruz houve um violento abalo da terra, as pedras se partiram, abriram-se sepulturas e muitos corpos de santos, que eram mortos, resurgiram. O terremoto é um phenomeno physico que ainda hoje se repete em varios pontos do globo, principalmente na Europa. Os terremotos narrados no Novo Testamento são extraordinarios, por coincidirem com factos especiaes. Veja-se em Actos 16:26, o terremoto na prisão de Philippos e em Actos 4:31, o tremor do lugar onde os discipulos oravam.

Um anjo do Senhor — O ministerio dos anjos occupa lugar de destaque em o Novo Testamento. Um anjo appareceu a Zacharias no templo (Lucas 1:11); outro a Maria, mãe de Jesus (Lucas 1:26-27); outro aos pastores de Belém (Lucas 2:9); um côro de anjos annunciou a vinda do Salvador, para iniciar sua obra redemptora; agora um anjo testemunha a conclusão dessa obra e se apresenta como mensageiro de paz e de confiança ás mulheres chorosas e desanimadas. O anjo não veio para ser adorado, mas para servir, para prestar um serviço importante a estes "herdeiros da salvação".

Os guardas — A disciplina romana não permittia que uma sentinella se descuidasse de vigiar. Era crime passivel de ser punido

até com a morte. Como acreditar-se que toda a guarda cahira em profundo somno, de tal maneira que não vira quando o corpo de Christo foi roubado?

Lições de doutrina da immortalidade. — A vida eterna em seu sentido pleno começa aqui. Os que não têm esperanza de uma outra vida estão mortos. "No funeral de Jonas Davies, sua mãe, de noventa annos, cega, pon-do as mãos sobre o esquife, disse: — Passe bem, Jonas, breve nos encontraremos".

Reconhecimento no céu — Em cada oito annos nosso corpo muda. Uma pessoa que não vemos, supponhamos ha uns vinte annos, quando nos apparecer, estará completamente mudada. Nem uma particula mais restará do corpo primitivo. No entretanto, o espirito é o mesmo e nossa convicção é que a pessoa é a mesma. Assim, pois, no céu, embora transformados, nos reconheceremos uns aos outros.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — *Provas da resurreição* (Mat. 28: 1-8).

- (a) testemunho das mulheres.
- (b) signaes sobrenaturaes
- (c) "como Elle tinha dito"
- (d) "Dizei a seus discipulos"
- (e) Outras provas.

II — *Apparições de Christo resuscitado* (Mat. 28:9,10).

III — *A significação da resurreição* (1ª Cor. 15:12-58).

(a) Como se prova nossa immortalidade:

RESUMO DA LIÇÃO

As mulheres, na fraqueza de seu sexo, mostram-se mais fortes no zelo e na dedicação pelo Mestre. Ainda escuro deixam o aconchego do lar, preoccupadas com o desejo ardente de embalsamar o corpo sacrosanto do meigo Jesus, que viram ser depositado no tumulo pelas mãos piedosas de José de Arimathéa. Pelo caminho vão conversando ácerca da difficuldade que encontrarão em remover a grande pedra que vela o rochoso leito mortuario onde repousa o corpo de Jesus. Como aquelles corações partilham as mesmas dores e sentem as mesmas magoas e realizam a mesma difficuldade!

Chegadas ao horto, entram apressadas, mais do que convencidas de encontrar a Christo envoltó ainda no alvo lençol e inerte, completamente morto. Além já o sol rutilo do domingo surgia. Defronte do tumulo coisa extranha se lhes depara — a pedra, a grande difficuldade que tanto as havia preoc-

cupado, rolára a um canto, e, sobre ella, sentado, estava um varão de aspecto celeste e de vestes alvissimas — era um anjo. A impressão de momento foi de temor, como aterrorizados ali jaziam, como mortos, os poderosos guardas do governador Pilatos. Mas, este pasmo se abrandava, ao ouvirem o anjo dizer: — “Vós outras não tenhais medo”, etc.. A animação recebida por meio da mensagem angelica traz consigo tambem a bemdita recordação das palavras propheticas, do previo aviso do Mestre, quando, em diversas occasiões annunciára que seria morto por mãos iniquas, sepultado, mas ao terceiro dia resurgiria. E tal era o estado nervoso em que as mulheres se achavam, que, timidas, mas ao mesmo tempo, cheias de jubilo, correram a noticiar aos discipulos o acontecido. São os primeiros mensageiros do Evangelho triumphante, da victoria do grande Conquistador. No caminho, o Christo lhes sae ao encontro para saudal-as. Ao vel-o se abraçam com os seus pés e o adoram. Estava satisfeito em maior grão, de modo mais abundante, o desejo ardente de verem Jesus. Se contentavam em encontral-o entre os mortos, mas o acharam vivo e glorioso. Termina o trecho desta lição com a mensagem que as mulheres recebem para levar aos discipulos, aos quaes o Mestre chama de irmãos.

ESTUDO INDEPENDENTE

Discuti este ponto na classe.

A incredulidade e maldade humana inventaram uma mentira para explicar o desaparecimento do corpo de Jesus. Qual foi?

I — *Provas da Resurreição* — Que provas irrefutaveis temos da resurreição? Dae o testemunho das mulheres (Marcos 16:10; Lucas 24:9-10; João 20:18). O testemunho do anjo (Mat. 28:6-7). O testemunho da natureza (Mat. 28:2). As expressões do anjo lembrando o que Jesus tinha dito antes de morrer e mandando as mulheres levar a noticia da resurreição. Dae outras provas, citando trechos dos escriptos de S. Paulo. Que pensavam os discipulos depois da morte de Christo?

Comparaes Mat. 28:5,8; Marcos 16:8,10, 11-14; Lucas 24:11 e escrevei num papel as palavras — “não tenho medo”, “sahiram do sepulchro com medo”, “as tinha assaltado o sobresalto e o pavor”, “afflictas e chorosas”, “não o creram”, “não deram credito”, “lançou-lhes em rosto a incredulidade”, e depois confrontae com Mat. 28:13-15.

II — *Apparição de Christo*

Antes de subir ao Calvario Jesus dissera que o mundo não o veria mais (João e de facto assim se realizou. Só os discipulos tiveram o privilegio de ver o Senhor resuscitado. A quem appareceu primeiro? (Marcos 16:9).

Doze apparições de Christo são narradas. Estudae-as em Marcos 16:9-10; Mat. 28:9; Lucas 24:13; 24:34; João 20:19-14; 28:9; Lucas 24:13; 24:34; João 20:19-24; 20:26; 21:1-24; Mat. 28:16; 1ª Cor. 15:6; 1ª Cor. 15:7; Actos 1:9-12; 1ª Cor. 15:8.

III — *A significação da resurreição.*

A significação deste acontecimento torna-se para o apostolo Paulo como a base de seus sermões missionarios. O capitulo 15 da 1ª carta aos Corinthios é um argumento que confunde o materialismo. E' um dos mais profundos e mysteriosos trechos da Biblia. Paulo divide o assumpto em cinco partes.

1. — *A resurreição de Christo é o fundamento de todo o Christianismo.* — O caracter de Christo della dependia, porque Elle repetidamente asseverou sua realização. O caracter dos apostolos seria injuriado, porque? Como prova Paulo a nossa resurreição? (1ª Cor. 15:12). Que relação ha entre a resurreição e a fé? (1ª Cor. 15:17).

2. — *A resurreição de Christo tem uma parte importante no plano da redempção.* — Que trouxe a desobediencia de Adão? (vs. 21,22). Que nos trouxe a obediencia de Christo? (Rom. 5:19). Sem a vida o perdão seria incompleto. Se Christo não conquistou a morte, deixou insubmisso o ultimo inimigo.

3. — *O negar a resurreição conduz á immoralidade* (vs. 29:34). Si com a morte tudo se acaba, a conducta de um sensualista é mais sabia do que a conducta de Paulo, durante seus arduos labores ministeriaes. Que phrase de ironia teve Paulo? (v. 32).

4. — *A resurreição está em harmonia com todos os processos da natureza.* — Como se faz com o plantio das arvores com suas flores e fructos? (v. 37).

As possibilidades do homem espiritual estão encerradas no envolver humano — o corpo, como as possibilidades da vida latente dum grão de trigo estão encerradas na pellicula exterior.

5. — *A victoria da resurreição dá-nos confiança, estabilidade e zelo em nossos trabalhos terrestres* (vs. 50-58). Na esperança da resurreição podemos trabalhar pacientemente aqui na terra, conhecendo que o nosso trabalho não é vão.

Lição V

27 de Abril

Texto aureo: "Pois se vós outros, sendo maus, sabeis dar boas dadas a vossos filhos, quanto mais o vosso Pae Celestial dará espirito bom aos que lh'o pedirem" (Lucas 11:13).

Leitura — Actos 2:1-18.

O ESPIRITO SANTO NOSSO AUXILIADOR

Hymnos — 43 - 91 - 139.

LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

21. *Segunda* — Ps. 144:1-18 — Um auxiliador em todos os tempos.

22. *Terça* — João 14:1-26 — Mestre Invisível.

23. *Quarta* — Rom. 8:1-17 — Os frutos do Espirito.

24. *Quinta* — Actos 2:37-47 — As operações do Espirito.

25. *Sexta* — Joel 2:28-32 — Promessa da effusão do Espirito.

26. *Sabbado* — Ezequiel 36:25-32 — A aspersão d'agua, symbolo do baptismo que salva.

27. *Domingo* — Actos 2:1-18 — A descida do Espirito.

NOTAS INTRODUCTORIAS

Tempo e lugar — Cincoenta dias depois da Paschoa, talvez em 28 de maio. A. D. A scena de Pentecostes occorreu no quarto alto, em Jerusalém, num dos edificios proximos da Mesquita Omar.

A sociedade divina — Em Gen. 1:2 lemos do Pae e do Espirito, no v. 26, da combinação das pessoas divinas para creação da primeira pessoa humana! Em Prov. 8:30-31, a referencia é feita ao Filho, que, no dizer de Paulo, é a *Sabedoria de Deus*. João, no seu evangelho, classifica-o — Verbo de Deus, que estava com Deus no principio. O Pae testemunha ácerca do Filho e o Filho testemunha ácerca do Espirito Santo. O Pae envia o Filho e o Filho envia o Espirito Santo.

A palavra grega Paraceto não significa correctamente Confortador, mas, Auxiliador, Advogado ou Instruidor. Neste caracter o Espirito Santo suggere raciocinios justos á nossa mente, conducta recta ás nossas acções, convence nossos adversarios, o mundo, do peccado, da justiça e do juizo e pleiteia nossa causa perante Deus, nosso Pae. Implantar e fortalecer esta crença, eis o grande trabalho do Espirito Santo, no coração do homem.

O nascimento da Igreja — foi no dia de Pentecostes, do mesmo modo que a era christã começou com o advento de Christo.

A palavra Pentecostes — Deriva-se do grego e significa quinquagesimo dia, depois da Paschoa judaica.

João Baptista predissera o acontecimento, chamando-o de baptismo em perfeita analogia com o baptismo d'agua que elle administrava aos penitentes. "Eu vos baptizo com agua, após mim vem Aquelle que vos baptizará com o Espirito Santo e com "fogo". E' interessante notar-se como o Espirito Santo desceu no dia de Pentecostes. Linguas de fogo repousaram sobre cada um dos que estavam congregados. A scena encerra maravilhoso ensino. Labios purificados, linguas santificadas começam a falar em varios idiomas as maravilhas de Deus. Este orgão de que o homem tão máo uso faz, o Espirito d'elle se serve para transmittir o seu poder e mostrar que pelo uso da palavra falada ou escripta poderiam os seus discipulos dar fiel cumprimento á missão de annunciar o evangelho a toda a creatura.

Joel tambem predisse o facto e para o seu testemunho appella Pedro ao iniciar o seu sermão, fazendo a citação textual em que o propheta usa da expressão "derramar" "espargir" para se referir ao baptismo pentecostal.

A obra do Espirito — Podemos notar cinco operações diversas preditas por Joel:

1ª — Velhos e moços teriam visões, sonhos e prophetisariam, isto é, ensinariam a outros os mysterios de Deus.

2ª — Operações de signaes, portentos, maravilhas, grandes phenomenos no céo e na terra, taes como Christo mesmo predisse em Mat. 24:21-30.

3ª — Convicção do peccado. A grande multidão que assistia ao maravilhoso facto, cheia de verdadeiro arrependimento, exclamou: "Que faremos, varões irmãos?"

4ª — Confissão plena de Christo, união íntima com a Igreja de Christo.

Tres mil, após o memoravel sermão de Pedro, se uniram á Igreja, no dia de Pentecostes, recebendo a aspersão d'agua, symbolo do derramamento do Espirito.

5ª — Firmeza da vida christã, assistências aos cultos, estudo da Palavra de Deus, communhão com Deus em oração e “crescimento na graça”.

Este bello quadro da plenitude do Espirito, nos primeiros dias da Igreja Christã, deve ser o quadro de cada igreja em nossos dias. Que cada um de nós contribua para isso; deseje, ardentemente, que o Espírito Santo tenha completa liberdade de acção em nós mesmos.

Effusão do Espirito em nossos dias — Ha numerosas multidões que foram convertidas em pequeno espaço de tempo, nos campos missionarios de Hawaii, em Telugo, região da India, nas reuniões de Welsh, nas conferencias de Moody, Chopman, Torrey e Billy Sanday. Este ultimo tem sido um instrumento para conversão de milhares e milhares de almas durante as grandes séries de conferencias em Boston. Nada menos de 63.000 pessoas convertidas. Ultimamente mais 5.197 pessoas declararam se unir a Christo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — *A promessa de Christo* (João 16: 7-15).

II — *A descida do Espirito* (Actos 2: 1-13).

III — *A obra do Espirito Santo* (Actos 2:14-47).

RESUMO DA LIÇÃO

O poder do Alto referido por Jesus na reunião dos discipulos desce no momento em que estavam reunidos no mesmo lugar. Oh ! como a reunião dos fieis é abençoada ! Quanta benção pode alcançar ! Como o Espirito se manifesta d'um modo todo especial ! Irmãos, não desprezeis a casa de oração, o culto publico, a communhão dos fieis. De modo inesperado, aos que ali perseveravam unidos, se cumpre a promessa de Christo. Um ruido, semelhante ao do vento que sopra com violencia, vae enchendo toda a casa, á medida que os assistentes se enchem de pasmo e distinguem perfeitamente o fogo que desce em forma de linguas, a repousar sobre as cabeças de cada um delles. A inspiração prophetica completa o phenomeno fazendo com que comecem a prégar e a louvar a Deus em linguas diversas. Religiosos de todas as nações que estavam em Jerusalém, immediatamente sabem do occorrido e curiosos correm ao lugar da scena, acompanhados de grande massa popular. Todos se admiravam, commentando o caso, á excepção de alguns que explicavam o prodigio como resultado de uma

forte bebedeira. Pedro, cheio de um zelo justo e santo, repelle a injuria, provando a maldade e insensatez da accusação. Agora, elle estava firme, porque o Espirito o fortalecera. Chamando a attenção dos presentes, com voz bastante intelligivel, começa o seu discurso, citando as Escripturas do Velho Testamento, Joel capitulo 2:28-32. Entra em seguida a analysar o character de Christo (v. 22), accusa de o haverem rejeitado e entregue á morte, fala da resurreição de Christo (v. 24), provando o cumprimento dessa prophécia de David (25-31). Termina o seu discurso apresentando Christo como o Messias de Deus.

A impressão sentida pelo auditorio foi a de um verdadeiro arrependimento. Não podendo se conter, interroga: “Que faremos nós, varões irmãos ?” Pedro responde: — “Arrependei-vos e cada um seja baptisado em nome de Jesus Christo para remissão de nossos peccados, e recebereis o dom do Espirito Santo”. Tres mil pessoas são logo baptisadas. Um grande reforço se addicionou á Igreja nascente. Grande foi a alegria dos crentes e o temor dos incredulos.

ESTUDO INDEPENDENTE

I — *A promessa do Espirito*.

Pelas declarações de Christo em João 14: 16-18, dizei o que pensaes do Espirito Santo: é pessoa ou não ? Qual é a verdadeira traducção da palavra grega — Paraclete ? Narrae as manifestações do Espirito, no dia de Pentecostes. Foi Christo o primeiro que annunciou o derramamento do Espirito ?

II — *A descida do Espirito Santo*.

No baptismo de Jesus, a forma corporea foi a de uma pomba, descendo sobre Jesus, no dia de Pentecostes foi em forma de linguas de fogo. Descrevei a scena em breves palavras. Quando e onde se deu o facto ? Que disseram os inimigos ?

III — *A obra do Espirito Santo*.

Que diz Christo em João 15:26-27, a respeito da obra do Espirito Santo ?

Neste testemunho de Christo, o Espirito serve-se de nós. Pensaes nisto e procuraes na proxima oportunidade testeficar de Christo. Lêde 1ª Cor. 12:1-11 e dizei que dons o Espirito concede. Qual o nosso dom ? Já procurastes descobrir ? Descrevei os fructos do Espirito em Gal. 5:22-26. Os fructos são varios mas um mesmo é o Espirito que opera.